



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 7: Sociedade e Cidade		Código do Componente Curricular: ENEX50349	
Carga horária: 5 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 7ª	2022/1
Professores: Cândido Malta Campos Filho Luiz Guilherme R. de Castro (coord.) Mauro Claro Paulo Olivato Tereza Beatriz Ribeiro Herling Volia Regina Costa Kato	DRT 111129-2 107986-1 110966-8 115015-9 115921-8 103125-0		
Ementa: Conceituações de projeto urbano. Interfaces entre macro infraestruturas urbanas e as dimensões de sociabilidade, usos e vida pública na escala metropolitana. Leitura do território observando as relações entre suportes urbanos e apropriações socioculturais. Interpretação das diversas situações de fronteiras ao longo de eixos viários, ferroviários, orlas fluviais, redes de saneamento, identificando conflitos e proposições para a compatibilização entre tempos e fluxos – sistemas de mobilidades e permanências. Técnicas de Representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.			
Objetivos Conceituais Conhecer fundamentos teóricos e conceituais que permitam o entendimento das lógicas urbanas contemporâneas nas suas diversas dimensões.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Analisar base conceitual para cognição dos problemas da cidade contemporânea; crítica de planos e projetos urbanos; aproximações teóricas e práticas para a invenção de situações de intervenção na cidade.	Objetivos Atitudinais e Valores Desenvolver atitudes coletivas, criativas e inovadoras; postura cooperativa e colaborativa para integrar equipes com profissionais da área e de outros campos de conhecimento e atuação; iniciativa e atitude investigativa; comportamento ético e responsável	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO O Projeto Urbano: aspectos conceituais e metodológicos: <ul style="list-style-type: none">• Elementos de fundamentação sobre a metrópole contemporânea e compreensão das especificidades da estruturação socioespacial da cidade de São Paulo;• Leitura e interpretação da estruturação socioespacial da cidade de São Paulo - cartografias;• Construção de proposição urbanística para a área de estudo. A mobilidade urbana, as espacialidades e as microdinâmicas sociais <ul style="list-style-type: none">• Problematização das questões socioespaciais e ambientais nas áreas lindeiras às infraestruturas de mobilidade metropolitana;			



•Espaços urbanos na intersecção de escalas – metropolitana e local nos espaços do entorno das estações de metro:

o Mobilidades pedonais, usos econômicos e habitacionais; sociabilidades, espaços públicos

o Marcos regulatórios e instrumentos urbanísticos

Formulação conceitual para a proposição dos projetos urbanos (diretrizes e desenho urbano), tendo em vista as alterações das dinâmicas de sociabilidade local incluindo projetos específicos desenvolvidos pelos alunos (Atelier 7).

METODOLOGIA

O componente curricular será desenvolvido por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussão sobre textos de apoio) e práticas (dinâmica de grupo orientada, exercícios durante a aula, desenvolvimento de diretrizes projetuais e reflexões sobre a sua aplicabilidade).

As aulas expositivas introduzem os aspectos conceituais e bibliográficos, além de organizar e orientar as atividades práticas do curso. Como apoio às aulas os alunos deverão ler textos específicos sobre os temas abordados – inclusive a preparação em aula de Mapas Conceituais Coletivos.

O curso está distribuído em três módulos, balizados pelas avaliações intermediárias e avaliação final. No primeira serão enfatizados os aspectos de leitura urbana, com o reconhecimento das suas (macro e micro) dinâmicas urbanas – por categorias de análise e produção de síntese espacializada. No segundo, os desdobramentos propositivos, em nível de diretrizes espacializadas. No terceiro, serão aprofundados os desenvolvimentos anteriores, construindo uma síntese do percurso.

O tema geral a ser desenvolvido é **MODOS DE MORAR** e os módulos terão as seguintes ênfases:

Módulo 1 – Exploração, observação, experimentação

Módulo 2 – Diretrizes espacializadas à escala do recorte proposto

Módulo 3 – Proposições projetuais à escala da rua/quarteirão

AVALIAÇÃO

1ª Avaliação (N1):

Módulo 1 – **Leitura e interpretação do território:** exploração, observação, experimentação. Identificação e mapeamento de eventos e processos, sociais e urbanísticos. Definição de valores e identificação de agentes. Modos de morar na cidade. Mapas temáticos, leitura em camadas. A forma de apresentação será definida oportunamente. (Peso: 2,0)

2ª Avaliação (N2):

Módulo 2 – **Diretrizes espacializadas à escala do recorte proposto** - análises propositivas, diretrizes espacializadas e desenhos. Propostas preliminares Exercício prospectivo de situações urbanas em mobilidade, habitação, espaços públicos e demais aspectos sociais e urbanísticos. Inclusão de projetos desenvolvidos em Ateliê 7. Colagens, desenhos técnicos, maquete. A forma de apresentação será definida oportunamente. (Peso: 3,0)

3ª Avaliação Final (AF):

Módulo 3 – **Proposições projetuais à escala da rua/quarteirão.** Conceitos, fundamentação, propostas, incluindo síntese das etapas anteriores, conforme Roteiro do Módulo 3. A forma de apresentação será definida oportunamente. (Peso: 5,0)

Critério de Avaliação

A avaliação é contínua, registrada em fichas de acompanhamento. Serão atribuídas notas no decorrer de cada atividade, conforme o calendário no Plano de Aulas, em um total de três avaliações.

Os trabalhos são avaliados pelo conteúdo e precisão das informações, pela organização, objetividade e qualidade do material apresentado e pela forma de sua apresentação.



N1 e N2

50% da Média Final

AF

50% da Média Final

Fórmula para cálculo da Média Final: $MF = (NI1 \times 0,2 + NI2 \times 0,3) / 2 + AF$

Onde MF = média final; NI1 = Nota Intermidiária 1 (Módulo 1); NI2 = Nota intermediária 2 (Módulo 2);

AF = Avaliação Final (Módulo 3)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASCHER, François. **Os novos princípios do urbanismo**. São Paulo: Romano Guerra, 2010.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001. 144 p.

SECCHI, Bernardo. **Primeira lição de urbanismo**. Trad. Marisa Barda e Pedro M. R. Sales. São Paulo: Perspectiva, 2012. 207 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARERI, Francesco. **Walkscapes** – o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013. 188 p.

MEYER, Regina Maria Prosperi, GROSTEIN, Marta Dora. **A leste do centro: territórios do urbanismo**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2010.

ROSA, Marcos L. **Micro-planejamento** – práticas urbanas criativas. São Paulo: Cultura, 2012.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) **O fenômeno urbano**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. **Territorios**. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

BRENNER, Neil. **Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica**. Rio de Janeiro: Letra Capital/Observatório das Metrópoles, 2018. (355 p.) p. 195-202. Cidade aberta ou direito à cidade?

HARVEY, David. **Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (294 p.) p. 27-66. O direito à cidade.

LIMA, Catharina et al. **O direito ao (in)compressível: arte, cidade, paisagem e transformação social**. *Revista Rua*, v. 23, n. 2, p. 291-309, 2017.

MIRAFETAB, Faranak. Insurgência, planejamento e a perspectiva de um urbanismo humano. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais** (online), Recife, v. 18, n. 3, p. 363-77, set.-dez. 2016. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/download/5499/4751/12844>. Acesso em: 10 fev. 2022.

MONTANER, Josep Maria, MUXÍ, Zaida. **Política e arquitetura** – por um urbanismo do comum e ecofeminista. São Paulo: Olhares, 2021. (264 p.) p. 159-68. Diversidade de movimentos urbanos. / p. 169-77. O "pesadelo" da participação.

ONU-HABITAT. **Nova agenda urbana** – Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III). Quito, 2016. Versão em português (Brasil, 2019). Disponível em:



<http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXlrGdBbJF81bF2GSzY527FWdAY>. Acesso em: 23 jan. 2020.

SENNETT, Richard. **Construir e habitar** – ética para uma cidade aberta. Rio de Janeiro: Record, 2018. [principalmente: Introdução, p. 11-29 e capítulo 7, p. 197-232].

SENNETT, Richard. The open city. In: BURDETT, Ricky (ed.), SUDJIC, Deyan (ed). **The endless city** – The Urban Age Project by The London School of Economics and Deutsche Bank's Alfred Herrhausen Society. New York: Phaidon, 2007. (510 p.) p. 290-7.

SMITH, Neil. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. **GEOUSP Espaço e Tempo** (online), (21), p. 15-31. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74046/77688>. Acesso em: 23 jan. 2020.

SOARES, Bernardo Nascimento. Comuns urbanos: contradições, conflitos e participação na construção de um urbanismo contra-hegemônico. **Anais do XVI Simpósio Nacional de Geografia Urbana – XVI SIMPURB**, 14-17 nov. 2019, Universidade Federal do Espírito Santo, p. 4046-4061. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/simpurb2019/article/view/26699/19916>. Acesso em: 10 fev. 2022.

SOMEKH, Nádia (org.), SIMÕES JÚNIOR, José Geraldo (org.). **Bexiga em três tempos** – patrimônio cultural e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Romano Guerra, 2020. 351 p.